Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-03-29

Registo PT/AHALM/AC - António Correia.

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AHALM/AC
Tipo de título	Atribuído
Título	António Correia.
Datas de produção	1850 - 1976
Dimensão e suporte	205 u.i. (177 doc. fotográficos e 28 postais); papel.
Entidade detentora	Arquivo Histórico de Almada.
Produtor	António Correia Duarte Raposo.
História administrativa/biográfica/familiar	A 1 de Agosto de 1907, nasceu em Porto Brandão, filho de José Duarte Raposo e de Belmira de Jesus Correia. Em 1937, casou com Emília Correia. Foi autodidata, funcionário da Câmara Municipal de Almada na função de encarregado do Posto de Turismo da Costa de Caparica, jornalista, escritor, autor de canções, corridinhos, viras, marchas, fados, monólogos e duetos, publicista, poeta popular, investigador histórico e etnográfico de Caparica, colecionador de documentos e objetos de interesse local e fervoroso defensor do turismo do concelho de Almada. Fundou em 1 de Janeiro de 1950, o periódico regionalista, o Jornal «Praia do Sol», órgão de propaganda do concelho de Almada, o qual se publicou até 1982. Foi proprietário e diretor efetivo (durante 27 anos, desde 1 de Fevereiro de 1952), redator principal e chefe de redação do Jornal «Praia do Sol». Colaborou e foi correspondente de vários jornais e revistas do país, tais como, em Almada: «Margem Sul», «Almadense», «Voz de Almada», «Boletim do Pessoal da CMA», «Fogo e Paz», «Magazine Ondearte»; Alcobaça: «Comarca de Alcobaça»; Aveiro: «O Democrata»; Castanheira de Pêra: «O Castanheirense»; Estremoz: «Ecos de Estremoz»; Fafe: «O Desforço»; Gouveia: «Notícias de Gouveia»; Ílhavo: «O Nauta»; Lisboa: «O Lisbonense», «Portugal d'aquém e d'além mar», «Ecos de Belém», «Stadium», «A Bola», «Record», «O Jornal o Pescador», «Jornal de Lisboa», «Rodoviária», «Jornal dos Mercados», «Anuário Comercial»; Montijo: «A Província», «A Gazeta do Sul»; Moura: «Jornal de Moura»; Palmela: «Voz de Palmela»; Sesimbra: «O Cezimbrense»; Setúbal: «O Distrito de Setúbal», «Setubalense»; Silves: «Voz do Sul»; Torres Vedras: «O Torreense»; Viana do Alentejo: «O Transtagano»; Viseu: «Jornal de Viseu» e do Brasil: «Semana Portuguesa». Foi também o correspondente em Almada dos jornais «O Século», «Diário de Notícias», «Diário Popular», «República», «Diário de Lisboa» e «Diário Ilustrado». Na rádio, escreveu para "Organizações José Rocha" e o programa radiofónico "Imagens Piedense". Com ligação às coletividades de cultura e recreio, foi ator teatral amador no Clube Recreativo Porto Brandão, e autor de peças de teatro, como a comédia: «Ainda hás-de miar mais» (1928). Integrou os corpos gerentes das seguintes coletividades: Centro Cultural da Costa de Caparica, Clube Recreativo de Porto Brandão, Fonte Santa Futebol Clube, Clube Recreativo União e Capricho do Monte de Caparica, Grémio de Cultura e Recreio da Fonte Santa de Caparica, Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica, Monte de Caparica Atlético Clube, Porto Brandão Futebol Clube, Sociedade de Recreio e Beneficência do Porto Brandão, Sociedade Filarmónica 1 de Julho da Fonte Santa de Caparica, Vitória Luso Sportivo do Porto Brandão e dos grupos dramáticos: "Os Pontuais", "Os Modestos", "Juventude" e "Os Azes". Foi sócio correspondente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Autor de diversos trabalhos/ensaios bibliográficos e folhetos de interesse local e regional que foram publicados: "Costa de Caparica na literatura portuguesa", 1936/1966[?]; "Da necessidade da Avenida Sul do Tejo", 1964; "Acção dos pescadores de Ílhavo em Costa de Caparica", 1967; "Os barcos da Costa de Caparica e a sua origem", 1970; "Porto Brandão antigo e moderno", 1972/1967[?]; "Naufrágio do Pensativo", 1971; "Trajes, danças e cantares de Caparica", 1972; "A Torre Vellha e o Lazareto", 1973; "Divagando sobre Caparica", 1973; "As capelas do Porto Brandão e um pouco da sua história", 1973; "S. Macário e os seus belos azulejos", 1973; "Subsídios para a história do concelho de Almada", 1974; "Flores do meu quintal e poemas", 1974; "Flores do meu cantar" (poesia),1975; "Trafaria e seus lugares", 1976; "Jaime Artur da Costa Pinto (sua obra, na Costa de Caparica)", 1977;

“Farrapos do céu e da vida (poemas)”, 1977;
“Porto Brandão: a sua origem”, 1978;
“Almada: tomada do seu castelo”, 1978;
“Cacilhas: As burricadas” (ensaio), 1978;
“Caparica: a sua romântica lenda”, 1978;
“Trafaria: seus lugares”, 1978;
“Nossa senhora do Cabo Espichel” (contos e lendas), 1978;
“Linhas curvas” (poemas), 1978;
“Junot em Caparica” (palestra), 1978;
“Breves notícias das antigas fortalezas de Almada”, 1978;
“Ilusões do meu sentir” (poemas), 1978;
“Recordação: versos do rancho Marisol”, 1979;
“Porto Brandão e os seus catraios”, 1981.
Participou em várias conferências, colóquios e congressos locais e regionais sobre desenvolvimento social e turismo.
Em 1932, criou a Comissão de Melhoramentos de Porto Brandão, da qual foi secretário-geral.
Em 1945, foi eleito vogal-secretário da Junta de Freguesia de Caparica e em 1946, secretário do Conselho Municipal de Almada. Ainda neste ano, integra a delegação do distrito de Setúbal ao I Congresso da União Nacional. Em 1947, foi nomeado representante do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Caparica, e eleito Presidente da Comissão Executiva de Caparica, para o cortejo de oferendas, na inauguração do Hospital de Almada.
Em 1948, foi membro ativo da Comissão Organizadora da Homenagem ao Padre Baltazar Diniz Carvalho.
Em 1949, foi novamente nomeado representante do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Caparica. Foi também nomeado, como Presidente-substituto, na 1.ª mesa eleitoral que elegeu os vogais da Junta de Freguesia da Costa de Caparica.
Em 1950, foi eleito secretário da Junta de Freguesia da Costa de Caparica. Em 1953, foi nomeado, pelo ministro da Educação Nacional, como representante da Imprensa do concelho de Almada, na Campanha Nacional de Educação de Adultos.
Em 1951, foi novamente nomeado representante do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Costa de Caparica. Integrou a Comissão Executiva de homenagem ao Sr. Comandante Luís de Arriaga Sá Linhares.
No ano de 1953, foi nomeado delegado do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Costa de Caparica. Em 1953, foi nomeado, pelo ministro da Educação Nacional, como representante da Imprensa do concelho de Almada, na Campanha Nacional de Educação de Adultos. Foi também designado, por despacho do Governador Civil de Setúbal, como Presidente - substituto da Assembleia eleitoral da Costa de Caparica, na eleição de deputados à assembleia nacional.
Em 1954, foi nomeado pelo Presidente da Câmara, como Presidente efetivo da mesa eleitoral da Costa de Caparica, para eleição da Junta de freguesia. É reeleito vogal da Junta de Freguesia da Costa de Caparica.
Em 1955, tomou posse, como chefe, da 3.ª Secção dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, na Costa de Caparica. É também nomeado Adjunto do Diretor do Centro Extra-Escolar n.º 3 da Mocidade Portuguesa, na Costa de Caparica. Foi novamente nomeado representante do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Costa de Caparica.
Em 1956, filiou-se na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e na Associação da Imprensa Regional e Técnica. Foi nomeado delegado do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Costa de Caparica.
Em 1957, organizou a iniciativa de homenagem ao jornalista Norberto de Araújo e foi membro da Comissão da Costa de Caparica, na homenagem ao Presidente de Câmara.
Em 1958, foi nomeado Presidente efetivo da mesa eleitoral, na Costa de Caparica, para a eleição do Presidente da República. Organizou a I Reunião dos Diretores dos Jornais do Distrito, em Almada e frequentou o curso de Vigilância Civil do Território.
Em 1959 é nomeado delegado do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na elaboração do caderno eleitoral da Costa de Caparica. Integrou as comissões de homenagem ao Dr. Emílio Aquiles Monteverde e ao Comandante Comodoro Henrique Tenreiro.
Em 1960, foi nomeado sócio de mérito da Sociedade de Recreio e Beneficência de Porto Brandão.
Em 1961, foi nomeado delegado do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Costa de Caparica.
Em 1962, foi nomeado delegado do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na elaboração do caderno eleitoral da freguesia de Costa de Caparica. Foi sócio fundador do Sindicato Nacional da Imprensa Regional e da Associação (Grémio) da Imprensa Não Diária.
Em 1963 fundou o Rancho Folclórico «Marisol», sendo autor de vários poemas dos temas interpretados pelo grupo.
Em 1963, foi nomeado delegado do Presidente da Câmara Municipal de Almada, na revisão do caderno eleitoral da freguesia de Costa de Caparica. É designado Presidente efetivo da mesa da Assembleia, para a eleição da Junta de Freguesia da Costa de Caparica.
De 1963 a 1968 foi Presidente da Assembleia Geral do Centro para a Alegria no Trabalho dos Funcionários da Câmara Municipal de Almada.
Em 1964 integrou a comissão recenseadora que funcionou na Costa de Caparica. Em representação de Almada participou no I Congresso Nacional de Turismo, em Lisboa.
Em 1965, foi secretário-adjunto do I Colóquio de Turismo do concelho de Almada. Foi nomeado Presidente suplente da mesa eleitoral para a eleição, na Costa de Caparica, de deputados. É eleito sócio honorário do Clube Recreativo da Ramalha, sócio de mérito do Rancho Regional “Marisol” dos Pescadores da Costa de Caparica e sócio benemérito da Sociedade de Recreio e Beneficência de Porto Brandão.
Em 1966 integrou a comissão concelhia na inauguração da Ponte sobre o Tejo. Participou no Colóquio

das Atividades do Concelho de Almada. Foi distinguido como sócio honorário do Clube de Campismo de Lisboa, e com a medalha de agradecimento dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas. Realizou a sua primeira conferência no Centro Social dos Pescadores, na Costa de Caparica.
Em 1967 foi nomeado Presidente da mesa eleitoral para a eleição, na Costa de Caparica, da Junta de Freguesia.
Em 1969 foi 1.º secretário da mesa da Assembleia Geral do Grupo Desportivo dos funcionários da Câmara Municipal de Almada. É nomeado delegado efetivo na fiscalização das operações de apuramento da Assembleia Eleitoral para deputados, na Costa de Caparica.
Em 1971 recebeu a medalha comemorativa do 20.º aniversário dos Serviços Municipalizados de Almada. Foi designado Presidente substituto na mesa eleitoral da Costa de Caparica, para a eleição da Junta de Freguesia.
Em 1972 foi-lhe atribuída pela Câmara Municipal de Almada a Medalha de Prata do Concelho. É eleito Presidente da Assembleia Geral do Centro de Alegria no Trabalho dos Funcionários da Câmara Municipal de Almada e como vice-Presidente da Assembleia Geral do Grupo de Amigos da Costa de Caparica.
Em 1973, foi eleito vice-Presidente da Assembleia Geral do Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica.
Em 1974, foi agraciado com a medalha de “veterano” dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas.
Em 1976, foi nomeado Encarregado do Posto de Turismo, na Costa de Caparica.
Em 1977 foi eleito para Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Almada.
A 31 de Dezembro de 1980 abandonou o cargo de diretor do Jornal Praia do Sol e faleceu em 13 de Janeiro de 1982.

História custodial e arquivística

O espólio permaneceu na posse do produtor e dos seus herdeiros até à formalização da compra, por parte dos serviços municipais, em 30 de março de 1983, altura em que se procedeu à transferência, para as instalações do Arquivo Histórico Municipal de Almada.

Fonte imediata de aquisição ou transferência

Documentação adquirida, por compra, aos herdeiros de António Correia Duarte Raposo. Proposta de aquisição do espólio pela importância de duzentos e cinquenta e cinco mil escudos, aprovada, por unanimidade, em sessão de câmara, de 30 de março de 1983.

Âmbito e conteúdo

A documentação deste espólio compreende vários manuscritos da autoria de António Correia Duarte Raposo que não foram publicados sobre aspetos históricos, patrimoniais, etnográficos e culturais da Costa de Caparica e do Concelho de Almada; documentos de foro colecionista, relativos ao concelho de Almada, embora com maior predominância sobre a Costa de Caparica (fotografias, postais, aguarelas, recortes de jornais, galhardetes, cartazes, folhetos, recordações da Costa de Caparica, material de propaganda comercial, entre outros), correspondência pessoal enviada e recebida e diversos documentos e apontamentos sobre o concelho de Almada.

Ingressos adicionais

Trata-se de um fundo fechado, não estão previstas incorporações adicionais de documentos.

Sistema de organização

Ordenação numérica dentro das séries.

Condições de acesso

Acessível. Exceto a documentação condicionada pelo mau estado de conservação ou sujeita às restrições estabelecidas pelo Regime Geral dos Arquivos e Património Arquivístico (n.º 1 e 2, art.º 17 do Decreto-Lei 16/93, de 23 de Janeiro) e a Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (art.º 6, Lei n.º 46/2007, de 24 de agosto), relativas a dados pessoais ou nominativos.

Condições de reprodução

A reprodução de documentos está condicionada pelo tipo dos documentos, o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução. Está sujeita à legislação que regula os direitos de propriedade, os direitos de autor e direitos conexos, e outras disposições legais e regulamentares nomeadamente:

- Lei Geral de Arquivos e Património Arquivístico;
- Lei de Acesso aos Documentos Administrativos;
- Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Almada.

Os documentos só podem ser reproduzidos mediante pedido de autorização escrito ao serviço, justificando a sua necessidade e finalidade, e está sujeita ao pagamento de taxas, de acordo com a tabela de taxas e licenças, para o ano em vigor.
Os documentos não poderão ser fotocopiados ou digitalizados, mas transcritos ou fotografados, mediante pedido de autorização.

Instrumentos de pesquisa

Inventário.